

Universidades Lusíada

Pisco, Marta Saloio
Filipe, João Brás Nogueira, 1988-

Ano 2009-10: A-da-Beja : dispersão / transição

<http://hdl.handle.net/11067/5036>

Metadados

Data de Publicação	2011
Tipo	bookPart

Esta página foi gerada automaticamente em 2023-05-05T01:30:46Z com
informação proveniente do Repositório

Ano 2009-10: A-da-Beja: Transição

>DISPERSÃO/TRANSIÇÃO

O concelho da Amadora inclui áreas de assinalável *desurbanização*, ou seja, áreas sujeitas a uma pressão urbanística que não tem sido devidamente disciplinada. Como consequência, parte do concelho da Amadora é hoje uma área de características suburbanas, com uma paisagem degradada e onde se revela com evidência o fenómeno de DISPERSÃO urbana.

Nesse território foram sendo construídas novas infra-estruturas viárias que, por um lado, vieram facilitar as acessibilidades, mas por outro, exerceram sobre ele uma enorme pressão de construção e apetência construtiva.

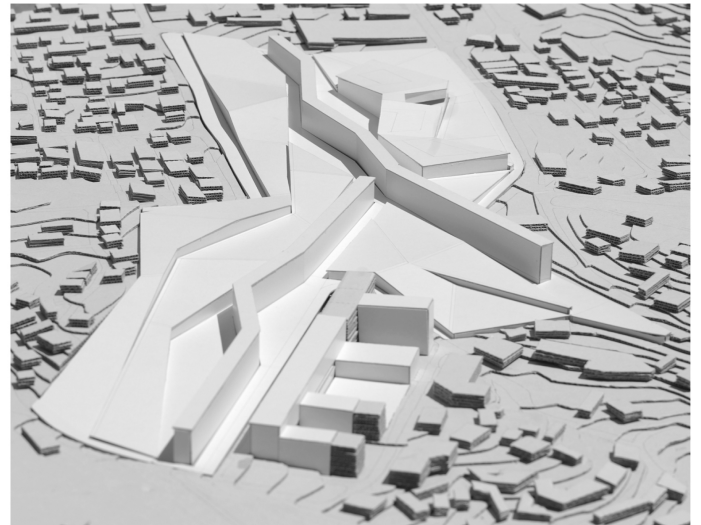
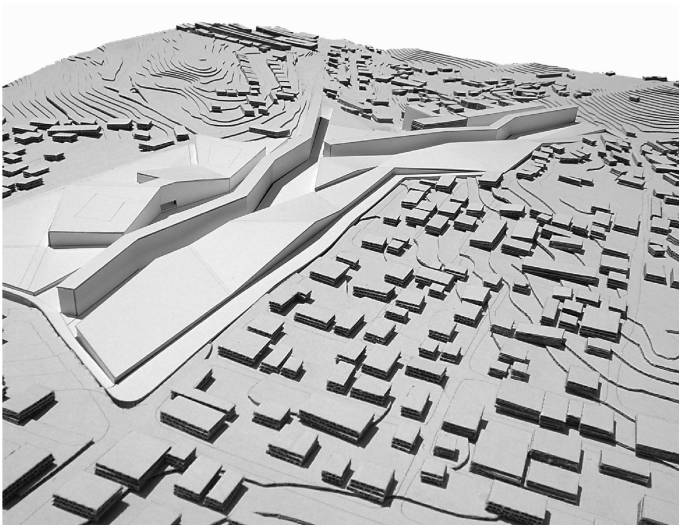
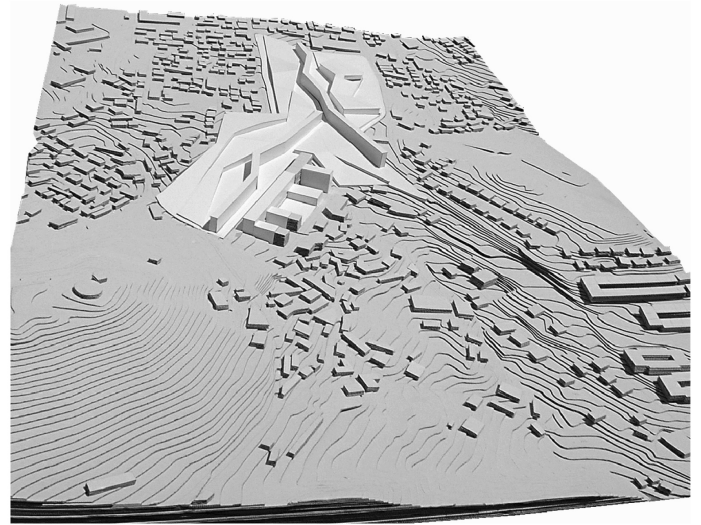
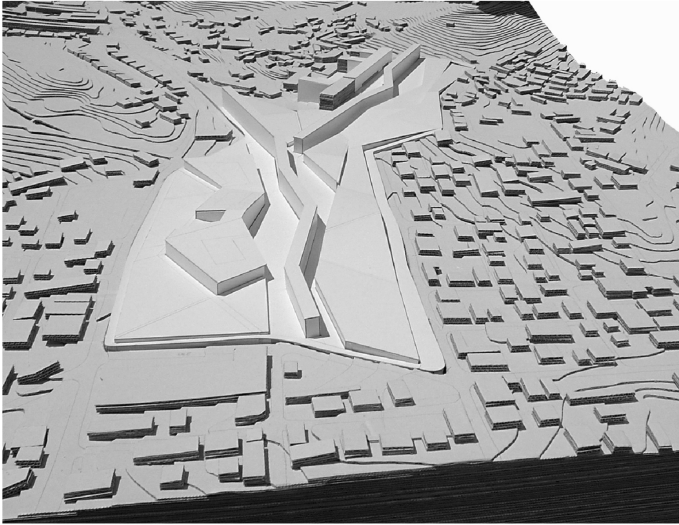
É um território que mantém uma forma de ocupação urbana com características tradicionais do mundo rural, que tenta deses- peradamente opor-se ao surto de crescimento generalizado do município e a um modelo de cidade que assenta na densificação, na diversificação e na especulação imobiliária.

É, pois, um território de **TRANSIÇÃO** que contribui para perpetuar no espaço e no tempo vestígios de um modo de vivência urbana muito particular. Que coexiste com áreas de construção ilegal e clandestina, com outras de forte cunho especulativo, com bairros de habitação dita social, com novas áreas comerciais, com um sistema de vias e viadutos que alteram a topografia do terreno e criam barreiras físicas difíceis de transpor. Tudo isto sem que exista uma ideia de ocupação controlada do território, que tenha em mente a salvaguarda dos aspectos paisagísticos, ambientais ou a qualidade da vida urbana e o HOMEM.

Neste território coexistem normas de vivência sociais próprias de uma aldeia e também formas de vivência de periferia urbana, desenraizada, de exclusão social e de novas populações que procuram fundamentalmente uma habitação para dormir.



A-Da-Beja: área de intervenção Projecto II (2009-2010)



A-Da-Beja: Projecto II (2009-1010) Maquetas da aluna Marta Pisco



Marta Pisco (aluna). Esquema geral da implantação da proposta

FASE 0



FASE 1



FASE 2



FASE 3



FASE 4



FASE 5



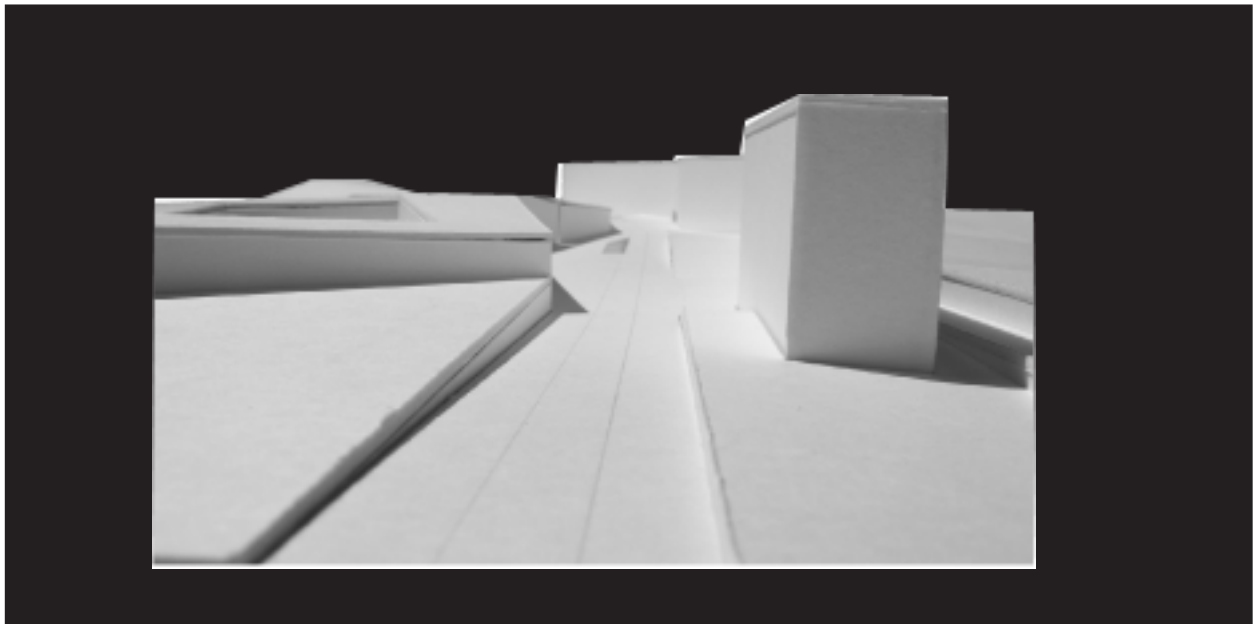
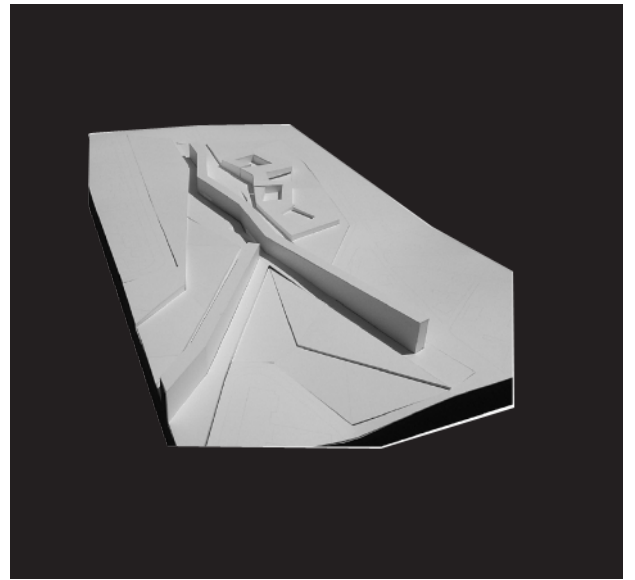
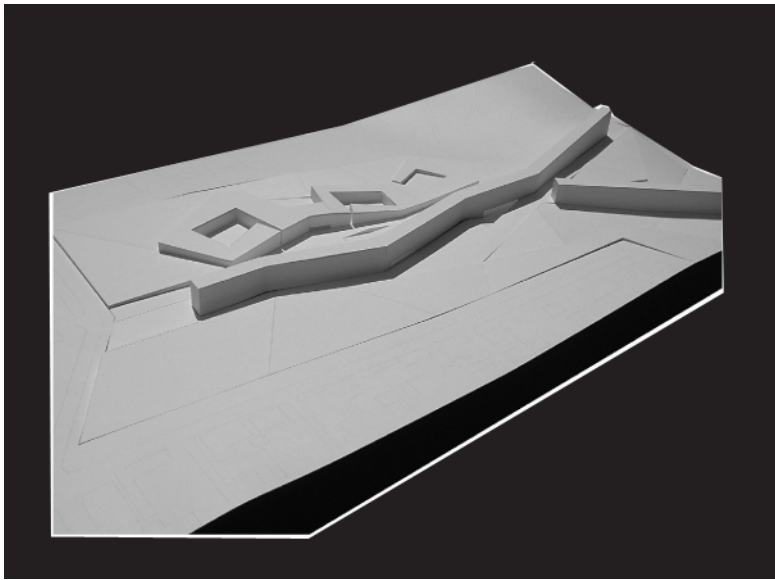
FASE 6



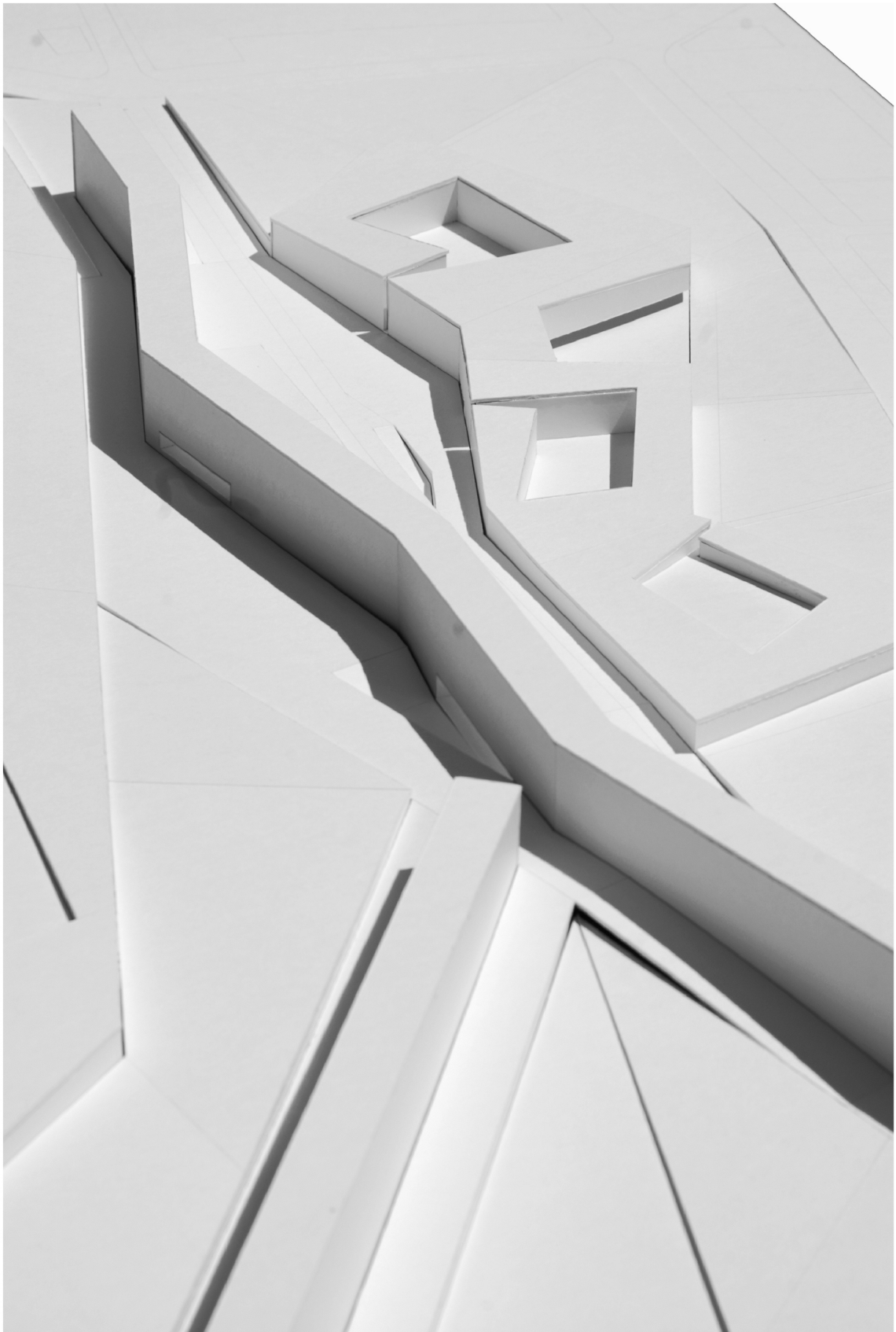
FASE 7

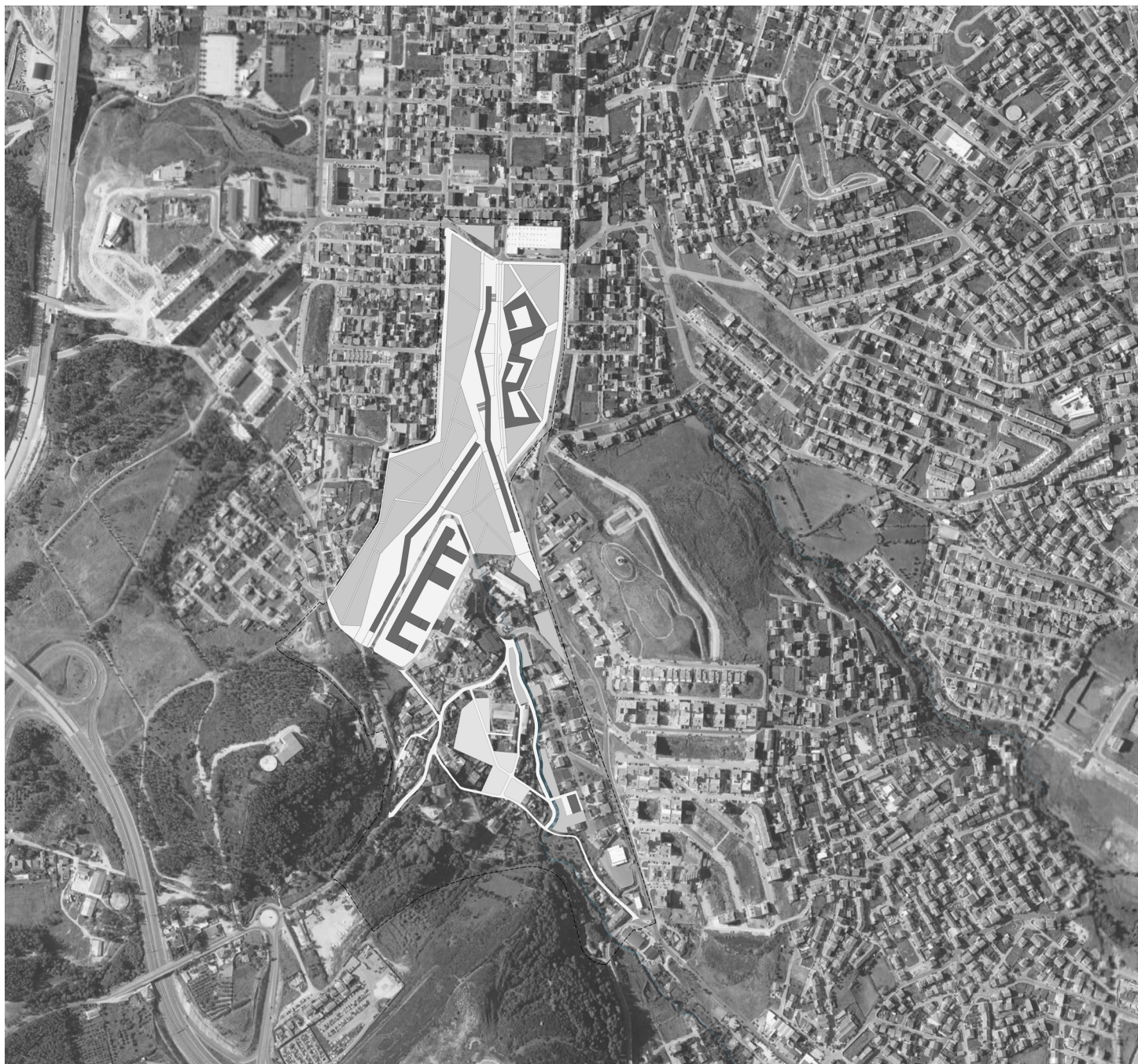


Marta Pisco (aluna). Esquema da evolução da proposta



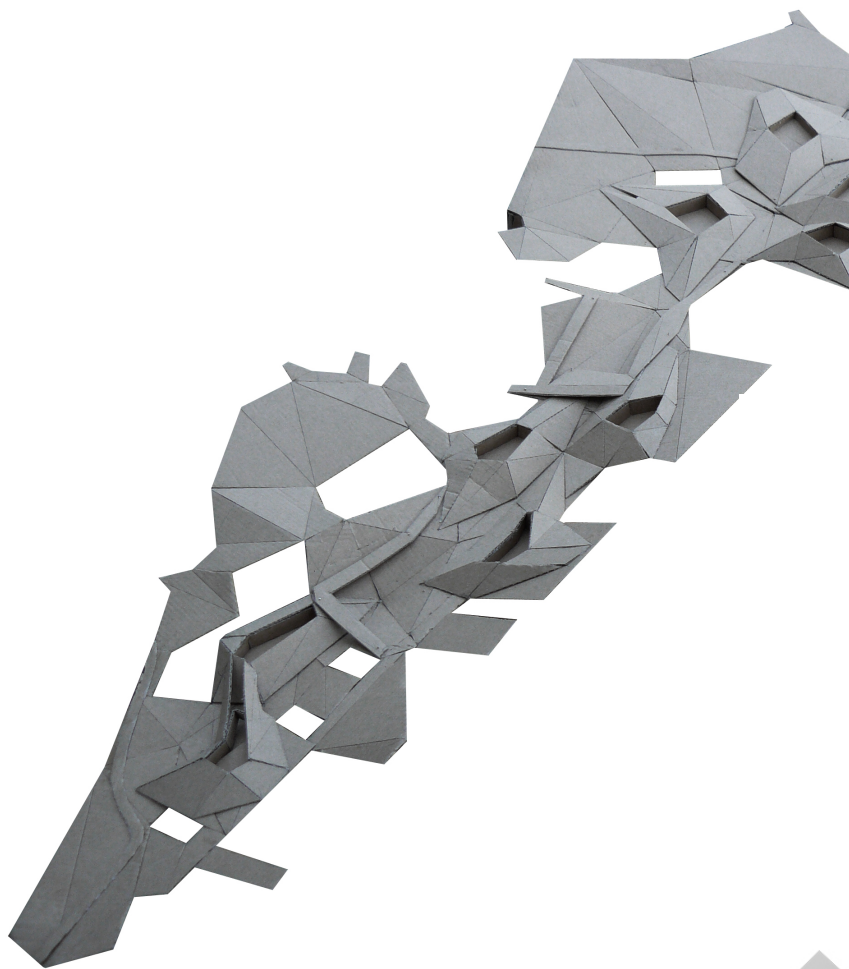
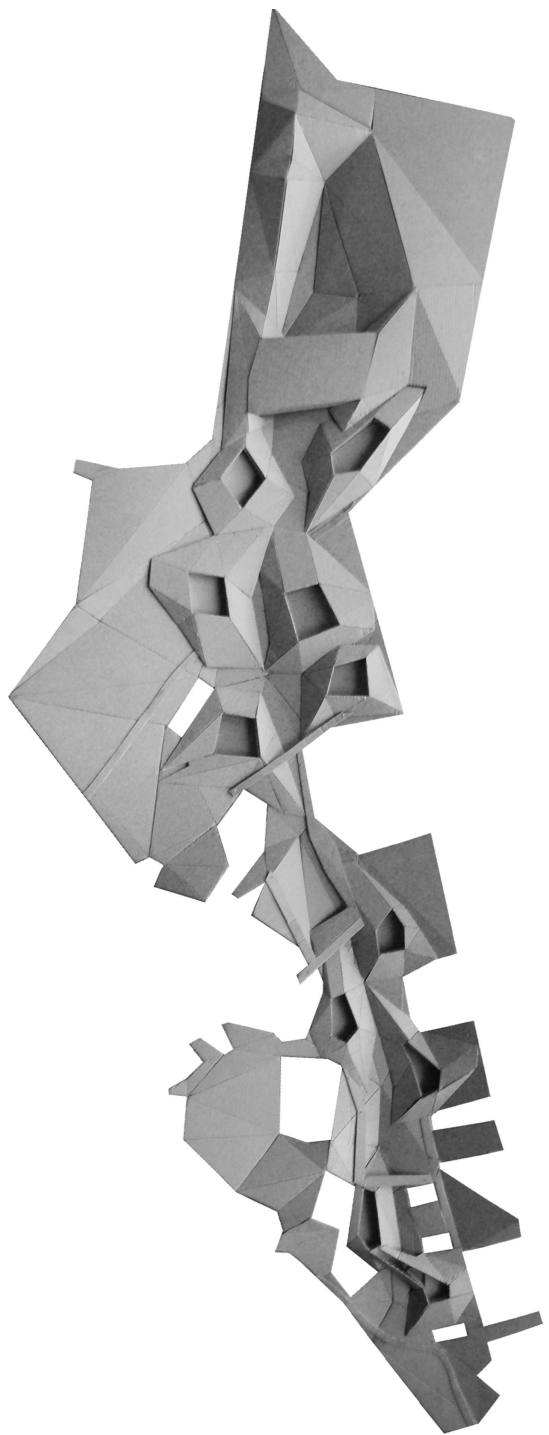
Marta Pisco (aluna). Mquetas parciais do edificado proposto

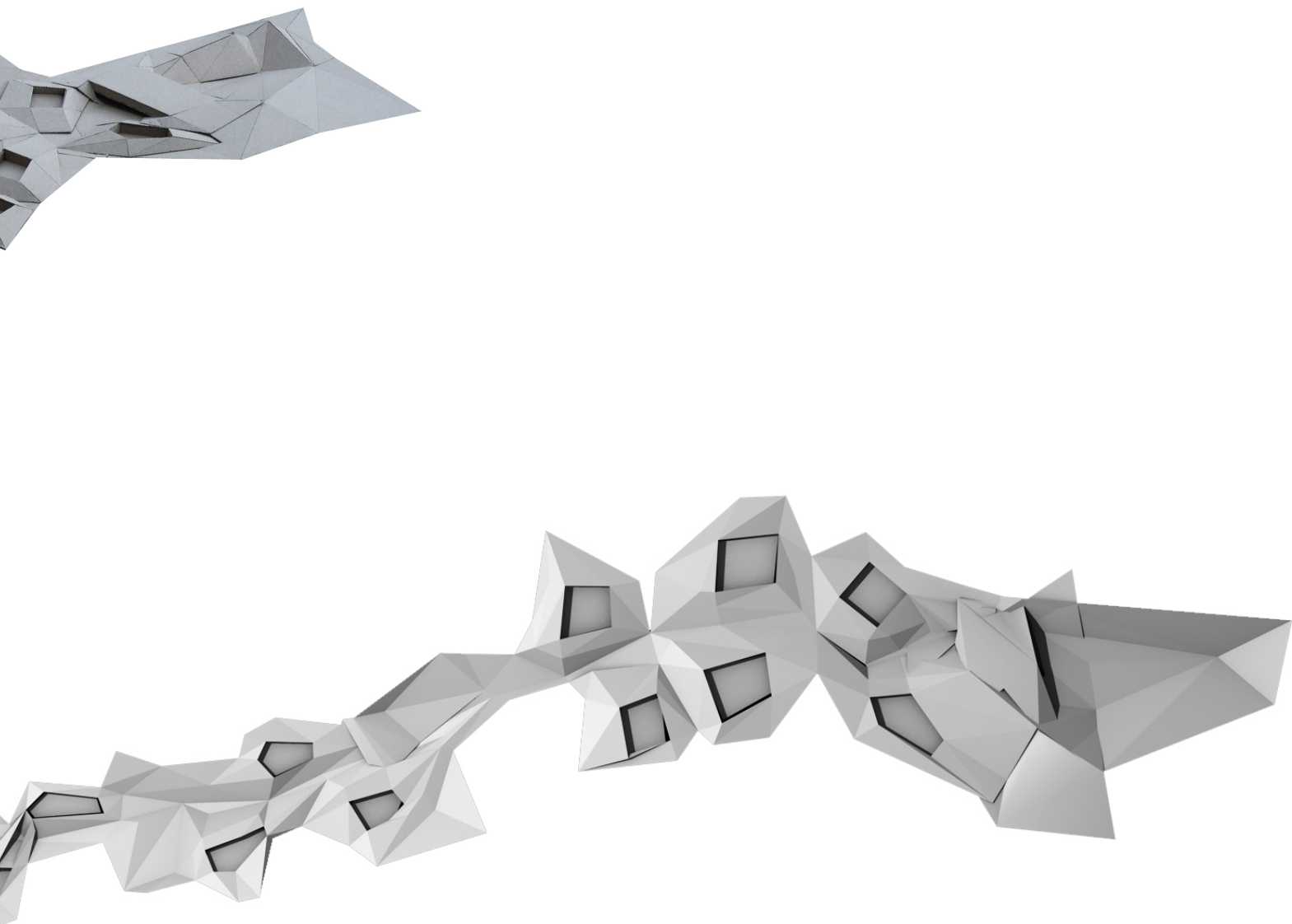




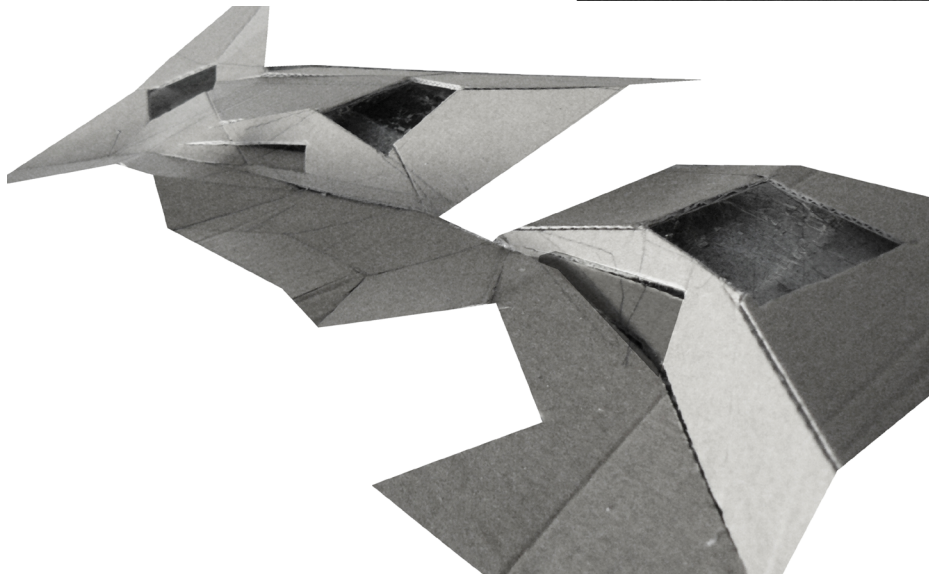
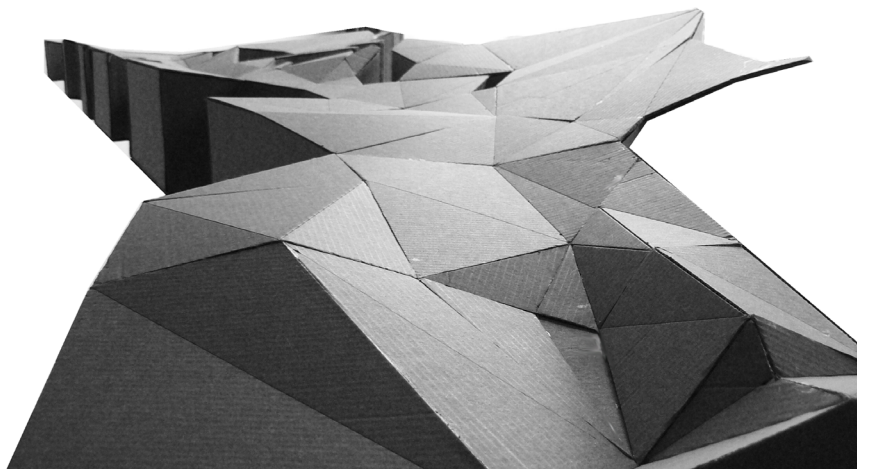
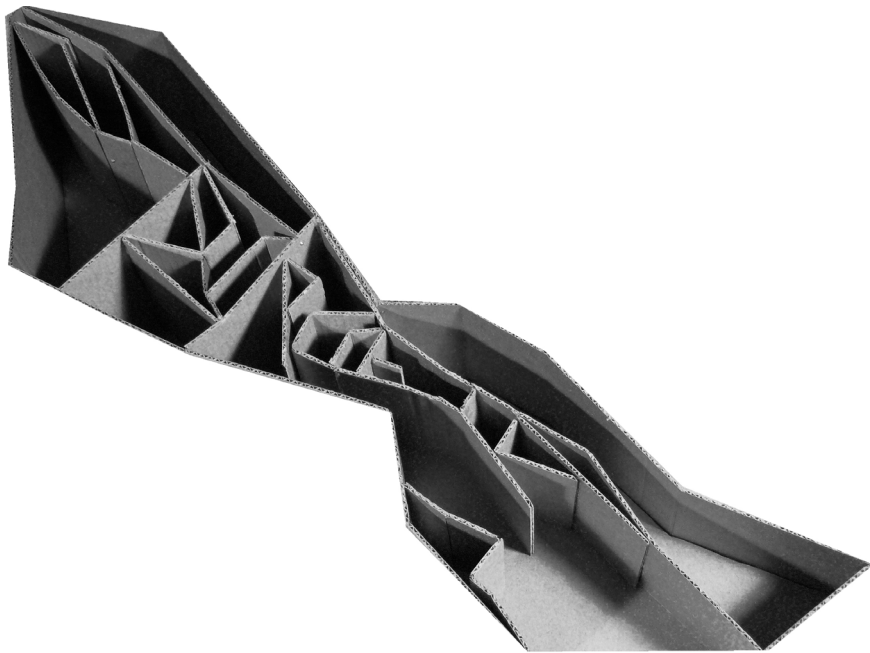
Marta Pisco (aluna). Ortofotomapa com proposta



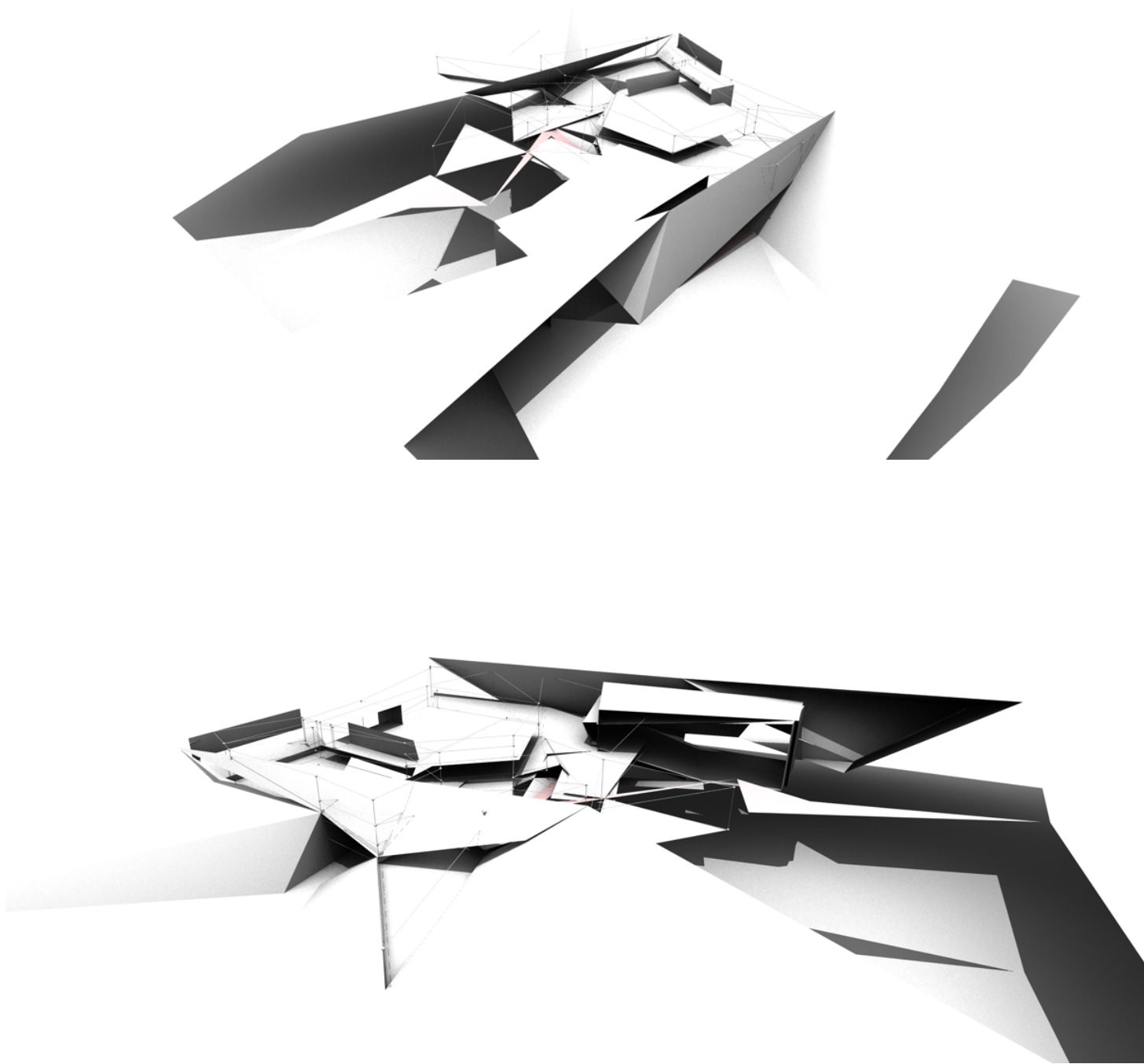




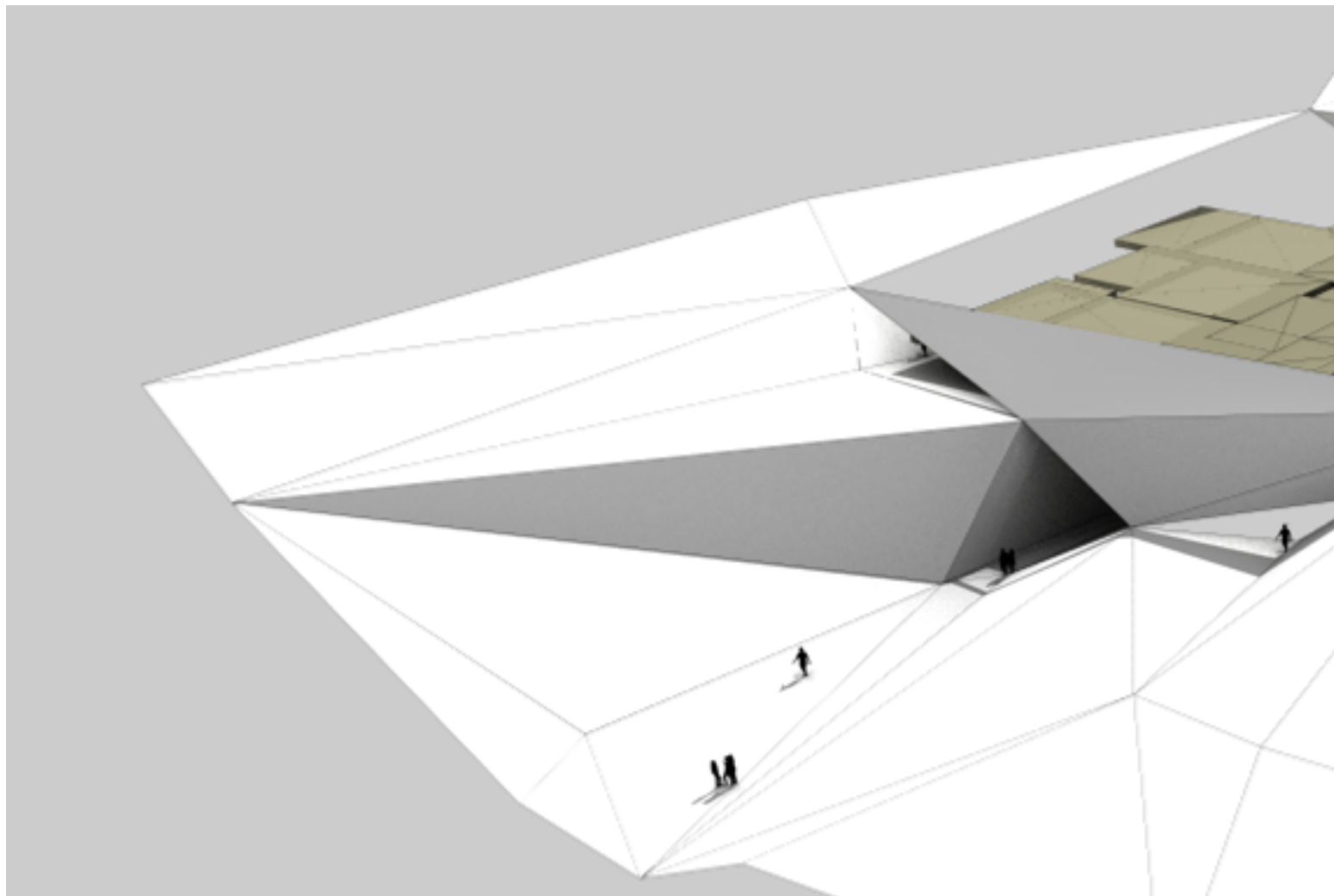
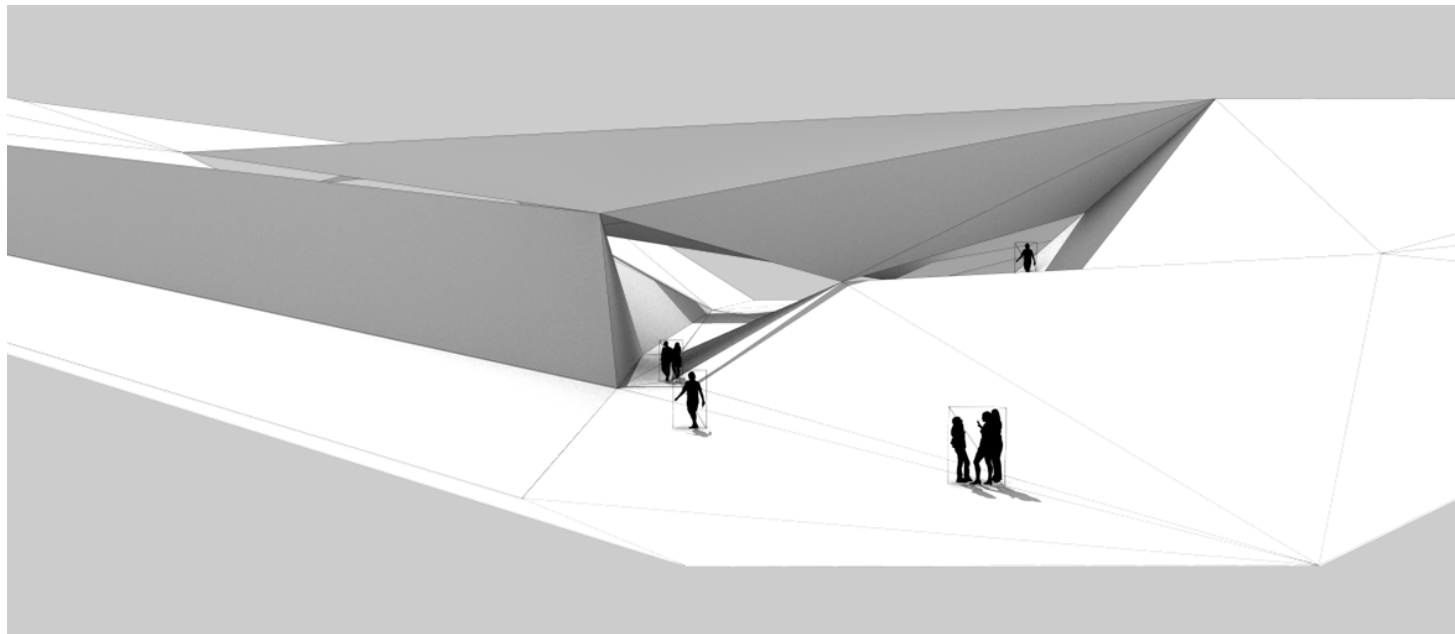
João Filipe (aluno) A-Da-Beja (2009-2010). Modelos tridimensionais da proposta

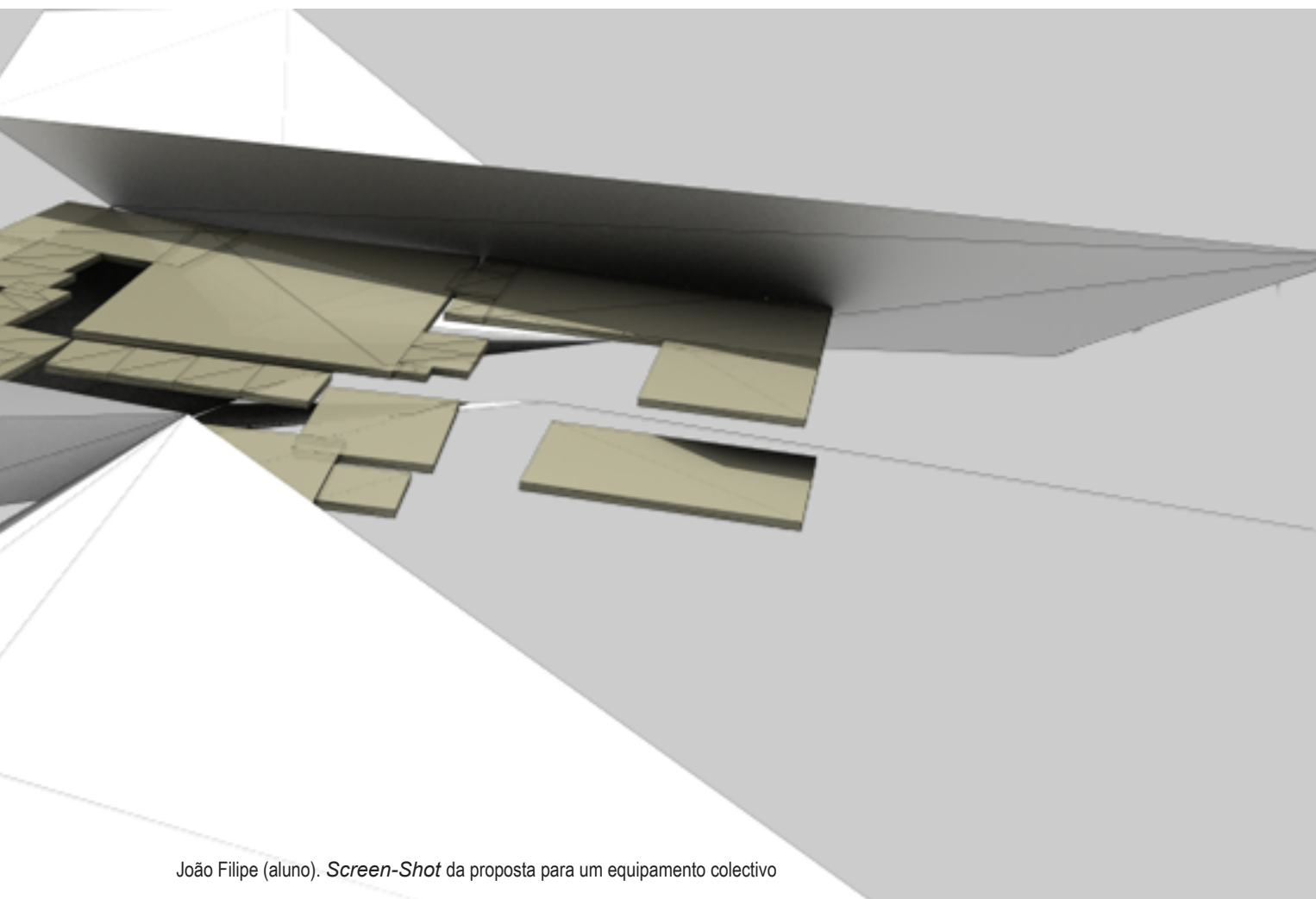
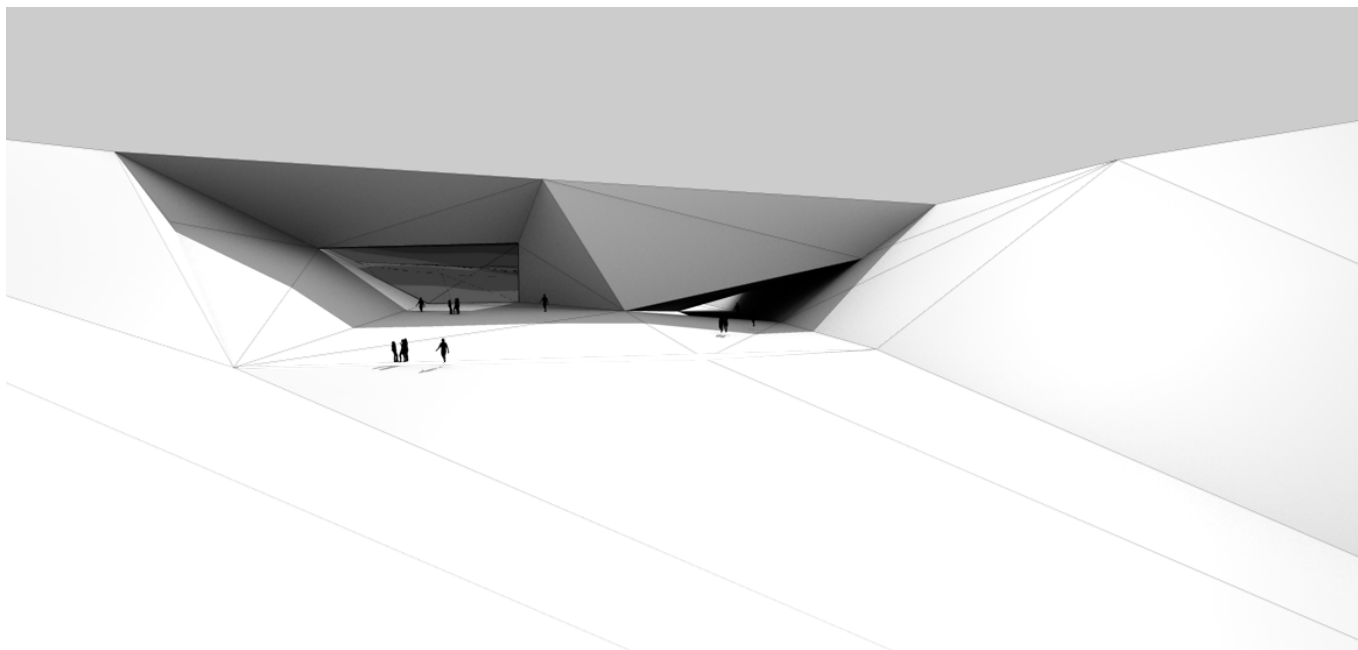


João Filipe (aluno) A-Da-Beja (2009-2010).
Modelos tridimensionais da proposta



João Filipe (aluno). *Screen-Shot* da proposta para um equipamento colectivo





João Filipe (aluno). *Screen-Shot* da proposta para um equipamento colectivo

